



FICHA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

N.º: 008.EPI

SETOR: CONSTRUÇÃO CIVIL

AICCOPN

Vestuário de proteção

pág.: 1/4

VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO

OBJETIVO/FINALIDADE:

Proteção do utilizador contra agressões mecânicas e químicas, contra o calor e o frio, contra a transpiração, alergias, trabalhos que exijam sinalização de presença, etc.

TRAUMATISMOS MAIS FREQUENTES DECORRENTES DA SUA NÃO UTILIZAÇÃO

Escoriações, queimaduras diversas, atropelamento podendo resultar em morte.

SITUAÇÕES DE USO OBRIGATÓRIO

Lista indicativa, não exaustiva, das atividades para os quais podem ser necessários os Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

- Trabalhos que envolvam projeção de jatos de areia;
- Operações de soldadura;
- Trabalhos ao ar livre (debaixo de chuva e frio);
- Trabalhos que envolvam a remoção de produtos com amianto (placas de fibrocimento, etc.);
- Trabalhos que exijam sinalização de presença;
- Trabalhos que envolvam a manipulação de desinfetantes e produtos de limpeza corrosivos;
- Trabalhos realizados com ou nas proximidades de produtos muito quentes e em ambiente quente;



FICHA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

N.º: 008.EPI

SETOR: CONSTRUÇÃO CIVIL

AICCOPN

Vestuário de proteção

pág.: 2/4

VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO

EXIGÊNCIAS COMUNS A TODO TIPO DE VESTUÁRIO

Existem diferentes tipos de vestuário que podem ou não proteger o corpo inteiro, como por exemplo batas, aventais, fatos de uma peça ou duas peças (em que os de uma peça podem ainda ter ou não botas, luvas ou carapuço, etc.), contendo exigências específicas, e outras que são comuns a todos os tipos de vestuário, nomeadamente:

- **Nível de desempenho** - os níveis de desempenho são graduados de 1 a 5, em que 5 corresponde ao maior nível, salientando-se no entanto que esses níveis resultam de ensaios em laboratório, a que não corresponde necessariamente às condições em que o utilizador vai estar sujeito no local de trabalho. Deve assim ter-se sempre presente esta situação aquando da análise dos dados fornecidos pelo fabricante quanto ao desempenho do vestuário de proteção em função do risco ou riscos em questão;
- **Envelhecimento** – Pode ser causado por um ou vários fatores, dos quais se salientam os de alteração da cor, os devido à limpeza e os consequentes efeitos de variação de dimensões, por provocarem alteração dos níveis de desempenho. Para aplicações específicas em que esses fatores são relevantes, o vestuário deve ser ensaiado segundo normas também específicas, nomeadamente:
 - ISO 105-B02: 1998, para avaliação da alteração da cor;
 - ISO 6330 ou ISO 3175, para avaliação dos efeitos devidos à limpeza por água ou a seco, respetivamente;
 - ISO 5077 ou ISO 3175, para alteração de dimensões devido à limpeza por água ou a seco, respetivamente, referindo-se que aquelas não devem exceder $\pm 3\%$ em comprimento ou largura;
- **Ergonomia** – as roupas de proteção devem ser adequadas para não provocarem desconforto no utilizador, nomeadamente não possuírem costuras que provoquem irritação excessiva e não dificultem os movimentos. O vestuário deve permitir a ventilação necessária às exigências fisiológicas do utilizador;
- **Dimensões** – A roupa de proteção deve ser justa ao corpo mas sem dificultar os movimentos;
- **Pictogramas** – devem possuir símbolos relativos aos riscos em que o vestuário deve ser aplicado.



FICHA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

N.º: 008.EPI

SETOR: CONSTRUÇÃO CIVIL

AICCOPN

Vestuário de proteção

pág.: 3/4

VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO

EXIGÊNCIAS COMUNS A TODO TIPO DE VESTUÁRIO

- **Marcação** – cada peça de vestuário de proteção deve ter uma marcação geral e/ou específica (visível, legível e indelével) na própria peça ou em etiquetas fixas à peça, ou ainda na sua menor embalagem comercial nos casos em que essa marcação provoque redução do nível de proteção ou a sua preservação. A marcação é constituída por:
 - Identificação do fabricante ou seu representante autorizado;
 - Designação do tipo de produto, nome comercial ou código;
 - Designação das dimensões;
 - Número da EN específica, quando aplicável;
 - Pictograma relativo ao risco a proteger e, se aplicável, o nível de desempenho;
 - Instruções de limpeza.

TIPOS DE VESTUÁRIO

A Proteção pode ser de vários tipos:

- Vestuário de trabalho, dito «segurança» (duas peças e fato-macaco);
- Vestuário de proteção contra agressões mecânicas (perfuração, cortes, etc.);
- Vestuário de proteção contra agressões químicas;
- Vestuário de proteção contra projeções de metais em fusão e raios infravermelhos;
- Vestuário de proteção contra o calor;
- Vestuário de proteção contra o frio;
- Vestuário de proteção contra a contaminação radioativa;
- Vestuário anti-poeiras;
- Vestuário anti-gás;
- Vestuário e acessórios (braçadeiras, luvas, etc.), fluorescentes de sinalização, retro-refletores.



FICHA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

N.º: 008.EPI

SETOR: CONSTRUÇÃO CIVIL

AICCOPN

Vestuário de proteção

pág.: 4/4

VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO

SELEÇÃO E UTILIZAÇÃO

Para a seleção e utilização do vestuário de proteção mais adequado, além das exigências referidas anteriormente quanto à marcação e níveis de desempenho, salienta-se também o seguinte:

- As principais propriedades fisiológicas da roupa são avaliadas pelas capacidades de retenção do calor, transporte do suor e o poder de arejamento, isto é, a roupa deve reter o calor, desde que permita o transporte do suor e um arejamento satisfatório para evitar riscos de irritações na pele, inflamações e inclusive dermatoses;
- Deve ser adquirido em função do tipo ou tipos de riscos, tendo sempre em consideração a informação fornecida pelo fabricante (normas de utilização);
- Para proteção contra radiações térmicas deve ser escolhido vestuário fabricado com tecido de fibra metalizada que protege também contra a ação das chamas num período de tempo curto;
- Os fatos de proteção para soldador podem ser fabricados com fibras naturais ou sintéticas, ignífugas ou em couro resistente ao calor;
- Para trabalhos com óleos e gorduras aconselha-se o uso de materiais com superfície lisa e espessa;
- No vestuário com sinalização de presença, as radiações ultravioletas fazem diminuir com o tempo as funções de camada fluorescente pelo que essa camada deve ser substituída logo que se verifique uma coloração amarelada;
- Os fatos de proteção contra as condições atmosféricas protegem contra o vento, o frio, a precipitação e humidade. Devem assim ser fabricados com materiais que permitam passar a humidade de dentro do corpo para fora, mas não de fora para dentro;
- Como regra geral, o vestuário de proteção deve ser usado apenas no local de trabalho para evitar eventuais contaminações de outros locais.